



PROMOÇÃO DA DIGNIDADE CORPORAL À PESSOAS EM REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: AÇÃO DO PROJETO CUIDANDO SEM TABU

PROMOTION OF BODILY DIGNITY FOR PEOPLE IN PSYCHOSOCIAL REHABILITATION: AN ACTION OF THE “CUIDANDO SEM TABU” PROJECT

Jeovana Romero de Serqueira¹

Júlia Helena Culau Soares²

Heloísa dos Anjos Pael³

Maria Clara Moraes⁴

Bárbara de Sá Castanheira⁵

Resumo: A reabilitação psicossocial orienta o cuidado em Saúde Mental a partir da promoção da autonomia, da cidadania e da inclusão social, reconhecendo os sujeitos em sua integralidade e nos contextos de vulnerabilidade em que estão inseridos. Nesse sentido, a dignidade do cuidado corporal, especialmente relacionada à higiene, constitui dimensão essencial do cuidado integral, embora frequentemente negligenciada em populações em sofrimento psíquico, contribuindo para processos de estigmatização e exclusão social. Este estudo teve como objetivo relatar as ações voltadas à promoção da dignidade do cuidado corporal no contexto da reabilitação psicossocial. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito do Projeto de Extensão *Cuidando Sem Tabu*, em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial “Dr. José de Carvalho Vilela”, no município de Mineiros (GO), no ano de 2025. A análise baseou-se na sistematização das vivências profissionais e na reflexão crítica sobre as ações implementadas no serviço. As intervenções incluíram a entrega de kits de higiene individualizados a usuários em reabilitação psicossocial e a disponibilização de itens de uso compartilhável para pessoas em acolhimento diurno, integrando o cuidado corporal ao Projeto Terapêutico Singular. Os achados evidenciaram satisfação dos usuários, fortalecimento da autoestima, resgate do desejo de autocuidado, melhor organização das rotinas de higiene e ampliação das possibilidades terapêuticas no serviço. Observou-se ainda impacto na autonomia, no sentimento de pertencimento social e na humanização do cuidado ofertado. Conclui-se que

¹ Docente Unifimes - jeovana@unifimes.edu.br.

² Discente do 6º Período do Curso de Medicina – Unifimes

³ Discente do 6º Período do Curso de Medicina - Unifimes

⁴ Discente do 6º Período do Curso de Medicina - Unifimes

⁵ Discente do 6º Período do Curso de Medicina - Unifimes



a promoção da dignidade do cuidado corporal configura-se como estratégia potente na reabilitação psicossocial, reafirmando o cuidado em liberdade, os direitos humanos e o papel ético e político da atenção psicossocial, além de apresentar potencial de replicação em outros serviços e territórios.

Palavras-chave: Dignidade Corporal. Saúde Mental. Higiene Corporal. Reabilitação Psicossocial.

Abstract: Psychosocial rehabilitation guides mental health care through the promotion of autonomy, citizenship, and social inclusion, recognizing individuals in their entirety and within the contexts of vulnerability in which they are inserted. In this sense, the dignity of bodily care, especially related to hygiene, constitutes an essential dimension of comprehensive care; however, it is often neglected among populations experiencing psychological distress, contributing to processes of stigmatization and social exclusion. This study aimed to report actions focused on promoting the dignity of bodily care within the context of psychosocial rehabilitation. This is an experience report with a qualitative approach, developed within the Extension Project *Cuidando Sem Tabu*, in partnership with the Psychosocial Care Center “Dr. José de Carvalho Vilela,” in the municipality of Mineiros, Goiás, Brazil, in 2025. The analysis was based on the systematization of professional experiences and critical reflection on the actions implemented in the service. The interventions included the distribution of individualized hygiene kits to users undergoing psychosocial rehabilitation and the provision of shared-use hygiene items for individuals in daytime care, integrating bodily care into the Individual Therapeutic Project. The findings revealed user satisfaction, strengthened self-esteem, recovery of the desire for self-care, improved organization of hygiene routines, and an expansion of therapeutic possibilities within the service. Positive impacts were also observed in autonomy, the sense of social belonging, and the humanization of the care provided. It is concluded that promoting the dignity of bodily care constitutes a powerful strategy in psychosocial rehabilitation, reaffirming care in freedom, human rights, and the ethical and political role of psychosocial care, in addition to presenting potential for replication in other services and territories.

Keywords: Bodily Dignity. Mental Health. Body Hygiene. Psychosocial Rehabilitation.



INTRODUÇÃO

A reabilitação psicossocial constitui o eixo central do modelo de atenção em Saúde Mental orientado pelos princípios da Reforma Psiquiátrica, fundamentando-se na promoção da autonomia, da cidadania e da participação social de pessoas em sofrimento psíquico (CAÇAPAVA et al, 2009).

Possui um conjunto de estratégias clínicas, sociais e comunitárias que visam ampliar as possibilidades de vida, reconstruir projetos pessoais e favorecer a inclusão social, superando práticas centradas exclusivamente na medicalização e na institucionalização (DIAS & DIAS, 2024).

Entretanto, as pessoas em processo de reabilitação psicossocial frequentemente vivenciam múltiplas vulnerabilidades sociais, expressas por marcadores sociais de desigualdade como pobreza, baixa escolaridade, desemprego, estigmatização, rupturas de vínculos familiares e fragilidade nas redes de apoio (DIMENSTEIN, et al, 2022). Esses fatores estruturais impactam diretamente as condições de vida e o acesso a direitos básicos, agravando situações de exclusão e invisibilidade social. No campo da saúde mental, tais vulnerabilidades repercutem na dificuldade de acesso aos serviços, na continuidade do cuidado e na garantia de necessidades humanas fundamentais. (TONIN & BARBOSA, 2018)

Entre essas necessidades, destaca-se a dignidade relacionada à higiene corporal, compreendida como um elemento constitutivo do cuidado humano, da autoestima, do autocuidado e do reconhecimento social (POLIS, 2023). A dignidade da higiene corporal insere-se no escopo dos direitos humanos e do cuidado integral em saúde, sendo essencial para a promoção da saúde, a prevenção de agravos e o fortalecimento da identidade e da autonomia dos indivíduos (AGUIAR JR et al, 2015). A negligência desse aspecto evidencia desigualdades profundas e reforça processos de desumanização, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade psicossocial. (LEWKOWICZ et al, 2017; ALMEIDA et al, 2015)

O presente estudo tem como objetivo relatar as ações de promoção da dignidade do cuidado corporal para pessoas em reabilitação psicossocial, desenvolvidas por meio do Projeto de Extensão Cuidando Sem Tabu.



METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de uma das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Cuidando Sem Tabu, financiado com recursos concedidos pela Diretoria de Extensão do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.

No ano de 2025, após parceria estabelecida entre o Projeto de Extensão e o Centro de Atenção Psicossocial “Drº José de Carvalho Vilela”, localizado no município de Mineiros (GO), foi levantada a necessidade de se promover a dignidade do cuidado corporal para pacientes em reabilitação psicossocial. Assim, foram adquiridos itens destinados à promoção da higiene corporal e da dignidade do cuidado, incluindo sabonete, shampoo, condicionador, absorventes descartáveis, desodorantes e hidratante corporal, organizados em kits individualizados.

Os kits foram entregues a pacientes acompanhados pela unidade de saúde, considerando as vulnerabilidades sociais e as demandas identificadas pela equipe assistencial no processo de cuidado. Além disso, foram disponibilizados itens de higiene corporal de uso compartilhável na unidade, com a finalidade de atender pessoas em estratégia de Acolhimento Diurno, que realizam cuidados corporais no próprio serviço como parte do Projeto Terapêutico Singular. Ao total, foram entregues 47 itens e 6 kits de higiene corporal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação das ações voltadas à promoção da dignidade do cuidado corporal gerou impactos na experiência dos usuários acompanhados pelo serviço psicossocial. Observou-se satisfação dos participantes, expressa por manifestações de alegria, acolhimento e reconhecimento, especialmente no período de final de ano, momento marcado por maior convivência familiar e social. Esses sentidos evidenciaram a potência da iniciativa ao fortalecer sentimentos de pertencimento, cuidado e inclusão, frequentemente fragilizados em contextos de sofrimento psíquico e vulnerabilidade social.

Entre as mulheres usuárias, destacou-se o fortalecimento do desejo de autocuidado, com resgate da autoestima e da identidade pessoal. O acesso a itens básicos de higiene corporal, como absorventes, shampoo e hidratantes, favoreceu a valorização do corpo e da aparência, dimensões diretamente relacionadas à construção da subjetividade e da autoimagem, conforme apontado por Aguiar Jr. et al. (2015).



As ações também contribuíram para a organização e a continuidade das rotinas de cuidado corporal nos contextos domiciliar e institucional, possibilitando a incorporação de práticas regulares de autocuidado às atividades da vida diária, com fortalecimento da autonomia e da responsabilidade compartilhada pelo próprio cuidado. No âmbito do serviço, a utilização de insumos de higiene durante o Acolhimento Diurno ampliou as possibilidades terapêuticas, integrando o cuidado corporal ao Projeto Terapêutico Singular como componente estruturante da reabilitação psicossocial.

A promoção da dignidade do autocuidado e da higiene corporal reafirma-se como elemento central do cuidado integral em Saúde Mental, ao reconhecer o corpo como espaço de expressão, identidade e relação social. Ao garantir condições materiais para o cuidado corporal, as ações ultrapassam a dimensão biológica, alcançando aspectos éticos e políticos relacionados aos direitos humanos, à humanização da atenção, ao enfrentamento do estigma e à ampliação das possibilidades de circulação social dos sujeitos, consolidando-se como estratégia potente e passível de replicação em outros serviços e territórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidenciou que a implementação de ações voltadas à promoção da dignidade do cuidado corporal constitui uma estratégia relevante e potente no âmbito da atenção psicossocial.

As ações contribuíram ainda para a organização e a continuidade das rotinas de cuidado corporal nos contextos domiciliar e institucional, favorecendo a autonomia dos usuários e incorporando o cuidado com o corpo como prática cotidiana e terapêutica no processo de reabilitação psicossocial.

Observa-se que iniciativas voltadas à promoção da dignidade do cuidado corporal ainda são pouco frequentes nas práticas assistenciais em saúde mental, o que reforça a importância da ampliação de experiências como esta para o fortalecimento do cuidado em liberdade. Soma-se a isso a escassez de estudos que abordem essa temática no campo da reabilitação psicossocial, evidenciando a necessidade de consolidar a dignidade do cuidado corporal como eixo relevante no debate científico e político da Saúde Mental, ampliando sua visibilidade e reconhecimento como componente essencial do cuidado integral.



REFERÊNCIAS

AGUIAR JR., Valdinei Santos de; OLIVEIRA, Adriana Maria de; ARAÚJO, Lília Cláudia Almeida de. **Higiene e saúde mental: o cuidado com o corpo na intervenção clínica de um CAPSI.** *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 2582–2590, abr./jun. 2015. Disponível em:
<<https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750946031.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2026.

ALMEIDA, Lúcia Maria de; AQUINO, Jael Maria de; BORBA, Marília Cavalcanti; ROSA, Mariana Ferraz da Silva; MONTEIRO, Manoel Aauto Cunha. **Promoção do autocuidado da pessoa em sofrimento psíquico.** *Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde*, v. 1, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível em:
<<https://www.redcps.com.br/Content/pdf/v1n2a03.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2026.

CAÇAPAVA, Juliana Reale; COLVERO, Luciana de Almeida; PEREIRA, Isabel Maria Teixeira Bicudo. **A interface entre as políticas públicas de saúde mental e promoção da saúde.** *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 446–455, 2009. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rvzbP7xdyBQyHqXnsSfgmy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 24 mar. 2026.

DIAS, Yara Aparecida Teixeira; DIAS, João Vinícius dos Santos. **Centro de convivência e cultura: relato de experiência sobre a proposta de implantação no município de Varginha – Minas Gerais.** In: FARIA, Alessandra Rios de *et al.* (org.). *Nada será como antes: invenções cotidianas para o cuidado em liberdade nas redes de atenção psicossocial*. Belo Horizonte: ESP-MG, 2024.

DIMENSTEIN, Magda; SIMONI, Ana Carolina Rios; MACEDO, João Paulo; LIBERATO, Mariana Tavares Cavalcanti; SILVA, Brisana Índio do Brasil de Macêdo; PRADO, Caio Lucas do Carmo; LEÃO, Mateus Villaroel Alcantara Saraiva. **Situação de saúde mental de comunidades tradicionais: marcadores sociais em análise.** *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 162–186, mar. 2022. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1415-4714.2022v25n1p162.9>. Acesso em: 24 mar. 2026.

POLS, Jeannette. **Lavando o cidadão: banho, limpeza e cidadania no cuidado em saúde mental.** *Novos Debates*, v. 9, n. 1, e9106, 2023. DOI: <https://doi.org/10.48006/2358-0097/V9N1.E9106>. Disponível em:
<<https://novosdebates.abant.org.br/revista/index.php/novosdebates/article/view/353/301>>. Acesso em: 24 mar. 2026.

TONIN, Carolina Francielle; BARBOSA, Tatiane Muniz. **A interface entre saúde mental e vulnerabilidade social.** *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*, Brasília, v. 11, n. 3, p. 50–68, 2017. Epub mar. 2018. Disponível em:
<<https://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/2281/1841>>. Acesso em: 24 mar. 2026.